

LEI DE JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

**Livro dos Espíritos
Livro Terceiro
As Leis Morais**



INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPIRITA – OUTUBRO/2018



**“Ninguém é
professor de
Espiritismo.
Todos somos
aprendizes,
todos.”**

**Herculano
Pires**



I – A Lei Divina ou Natural

As Leis Morais – Livro dos Espíritos

- A lei divina (ou lei natural) abrange as leis físicas e as leis morais.
- As leis físicas são as leis do mundo natural material.
- As leis morais são referentes às relações do homem com Deus e com seu próximo.
- A lei divina é eterna, imutável (como o próprio Deus), perfeita, igual para todos, inscrita na consciência dos homens e revelada em todos os tempos (de acordo com a capacidade e compreensão dos homens).



II – LEI DE ADORAÇÃO

As Leis Moraes – Livro dos Espíritos

- A adoração é um sentimento natural do homem e inato a todos os povos. Deriva da autoconsciência dos limites e fraquezas do homem e consiste na elevação do pensamento a Deus para aproximar a alma d'Ele, buscando Sua proteção.
- As formas são menos importantes do que as questões de fundo.



III – LEI DO TRABALHO

As Leis Moraes– Livro dos Espíritos

- O trabalho é uma necessidade não só do corpo material, mas sobretudo do Espírito. É através dele que o homem expia suas imperfeições e aperfeiçoa sua inteligência.
- Tudo na natureza trabalha. O trabalho dos animais se limita à sua conservação, mas a civilização aumenta as necessidades e os prazeres do homem e por isso seu trabalho resulta no desenvolvimento do pensamento e no progresso de toda a humanidade.



IV – LEI DE REPRODUÇÃO

As Leis Moraes – Livro dos Espíritos

- A reprodução é essencial para manutenção da vida no globo.
- É através da reprodução que as raças humanas se depuram. Deus mantém tudo em equilíbrio.
- Um dia nossa raça será substituída por outra, que será capaz de progredir muito mais com os mesmos recursos disponíveis neste planeta.
- A ação do homem faz evoluir a natureza no caminho da perfeição.



V – LEI DE CONSERVAÇÃO

As Leis Moraes – Livro dos Espíritos

- O instinto de conservação foi dado a todos os seres vivos. Em alguns, é puramente mecânico. Em outros, racional.
- Todos os seres devem cumprir os desígnios da Providência e foram dotados de meios para tal.
- Há na Terra quantidade suficiente para sustentar toda a vida que existe e ainda existirá.
- Os que insistem nos excessos colocam-se abaixo do animal, que sabe se deter à sua satisfação, enquanto o homem vicioso é insaciável e altera sua própria constituição, criando em sua mente necessidades que não são reais.



VI – LEI DE DESTRUÇÃO

As Leis Moraes – Livro dos Espíritos

- A destruição, ou transformação, é um processo natural e é necessário para o equilíbrio do mundo.
- Os seres vivos da Terra fazem uso da matéria uns dos outros, destruindo-se mutuamente, visando sua alimentação.
- O progresso moral é sentido pela constatação do horror frente à destruição da vida.
- “O abuso nunca foi direito do homem.”
- Não há propósito útil na natureza para esta característica dos instintos bárbaros, presente apenas nos seres em que o senso moral ainda não está desenvolvido.



VII – LEI DE SOCIEDADE

As Leis Moraes– Livro dos Espíritos



- A vida em sociedade é uma obrigação do homem. Ele deve utilizar-se de todas as faculdades que lhe foram cedidas para trabalhar pelo progresso da humanidade.
- Entre os animais, quando os filhotes são capazes de cuidar de si, seguem seus caminhos, separam-se de seus pais e são por eles abandonados. Os homens, no entanto, têm destinação diferente dos animais, pois além das necessidades físicas, possuem necessidade do progresso. Por isso não devem os homens viver isolados, mas em comunhão, no amor fraternal.



VIII – LEI DE PROGRESSO

As Leis Moraes– Livro dos Espíritos

- O progresso moral é consequência do progresso intelectual, mas nem sempre o segue imediatamente.
- Primeiro o homem deve conhecer a distinção entre o bem e o mal, que vai orientar o seu livre-arbítrio pois o conhecimento aumenta a responsabilidade sobre seus atos.
- O progresso cotidiano é feito em lenta marcha, mas por vezes a Providência provoca um grande abalo físico ou moral que transforma violentamente um povo que não avança rápido o suficiente.
- Sabemos de muito mas ainda não temos esclarecimento moral. Só poderemos nos considerar moralmente adultos quando a caridade for a base das leis humanas no planeta e todos os homens escolherem conviver em harmonia.



IX – LEI DE IGUALDADE

As Leis Moraes– Livro dos Espíritos

- Apesar de terem sido criados iguais, as experiências de cada homem diferem dos demais. Eis a razão para nem todos progredirem no mesmo ritmo. Cada um tem seu livre-arbítrio para decidir o passo de sua evolução.
- Desta desigualdade derivam todas as outras.
- Da mesma maneira sempre serão desiguais as aptidões e a posição social de cada um. Ainda assim, a lei de igualdade garante que durante as várias existências materiais, todos experimentarão provas de riqueza e miséria, de força física, de capacidades intelectuais e de questões morais.



X – LEI DE LIBERDADE

As Leis Moraes– Livro dos Espíritos

- O homem possui liberdade natural, mas a liberdade natural não é absoluta. Ela se manifesta através de seu livre-arbítrio, que é o direito de ser o senhor de si.
- Aquele que impuser sua vontade em detrimento da liberdade do outro estará praticando a tirania. É menos culpado o homem simples e sincero que erra por não saber, do que aquele esclarecido que sabe o que deveria fazer mas não o faz, ou aquele que escraviza em conformidade com os costumes de sua época em comparação com o cristão, que tendo ouvido o ensinamento da caridade, não encontra mais desculpa que justifique a escravidão.
- O homem só é absolutamente livre em seu pensamento.
- O homem tem liberdade de crença.
- A crença que expressa a verdade será reconhecida porque fará entre seus adeptos mais homens de bem e menos hipócritas.
- A crença falsa e nociva poderá ser reconhecida porque ela semeará a desunião.

XI – LEI DE JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

As Leis Moraes– Livro dos Espíritos

DIREITOS

- São determinados pelas Leis Humanas e a Lei Natural.
- Reconhece-se o direito para si, na medida que em determinadas circunstâncias, reconhece ao outro também.
- O direito básico e prioritário é o Direito à Vida.

DEFINIÇÃO

- A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais.
- Queira cada um para com os outros o que quereria para si mesmo.

LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE

PROPRIEDADE

- Existe o direito à propriedade e também de sua defesa.
- Possuir somente para si, sem finalidade útil, resulta em egoísmo.
- A propriedade é legítima quando foi adquirida sem prejuízo de alguém.

CARACTERÍSTICAS

- O sentimento de justiça é inerente ao ser.
- Independente da capacidade intelectual.
- As paixões alteram a imparcialidade da justiça natural.
- A verdadeira justiça se dá com o concurso do amor e da caridade.



AÇÃO ESPÍRITA NA TRANSFORMAÇÃO

Espiritismo, o Grande Desconhecido – Cap. XVII – J. H. Pires, Paidéia



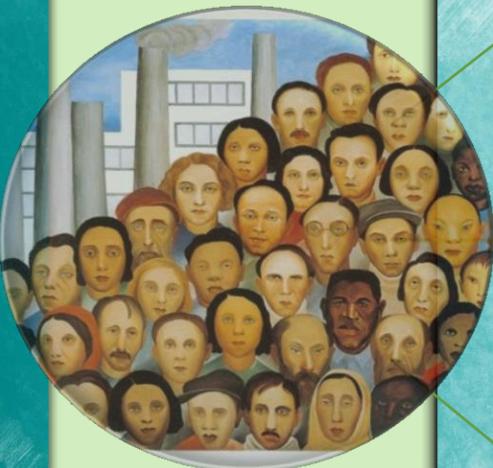
AÇÃO ESPÍRITA NA TRANSFORMAÇÃO

Espiritismo, o Grande Desconhecido – Cap. XVII – J. H. Pires, Paidéia



Cada espírita, ao aceitar e compreender a grandeza da causa doutrinária e sua finalidade suprema – **que é a transformação moral, social, cultural e espiritual do nosso mundo** – assume um grave compromisso com a própria consciência.

FERRAMENTAS DA TRANSFORMAÇÃO



AMOR

TRABALHO

SOLIDARIEDADE

- Abrange compreensão e tolerância ao ser amado;
- Abrange a Verdade, alvo supremo do amor;
- O amor egoísta por si mesmo transmuta-se em amor altruista (família, sociedade, pátria e humanidade encarnada e desencarnada);
- O amor não tem limites, mas está limitado pela condição humana;
- O amor não é gosto, preferência ou desejo – é afetividade em ação, fluxo permanente de vibrações do ser para todas as direções da realidade;
- O homem altruista produzirá o mundo generoso;
- Afeto só ocorre em corações sensíveis, por isso a dor que quebra os corações de pedra, que são duros por não conhecerem a realidade.

- Exigência de transcendência do corpo e da alma;
- A mola do mundo está na consciência, não nos braços;
- Trabalhar só para si é estar-se preso na condição animal;
- Existir é uma forma superior de viver - é transcender;
- O trabalho é realização individual e coletiva, não competição;
- Fluxos livres de trabalho e não institucionais (meio e fim);
- Trabalhamos para os dois mundos – somos interexistentes.

- Manifesta no código evangélico do acolhimento social
- Projeta-se:
 - Plano Social da Comunidade Espírita
 - Envolve todas as criaturas vivas sem imposição de crença
 - Eleva-se aos planos superiores com Kardec, Espíritos Esclarecidos de todo o mundo e a Deus e Jesus no Cosmos
 - Alavanca a transcendência humana, o combate à ignorância e o advento da Era do Espírito (O Reino de Deus na Terra)

**ESTA APRESENTAÇÃO PODE SER
BAIXADA NO SITE**

www.toquenaalma.net

**Mário Joanoni
joanonister@gmail.com**

